



Vacina contra aftosa deve ser aplicada neste mês em São Paulo

Calendário de vacinação teve início em 1º de maio; todo o rebanho deve ser vacinado no estado



Chegou o mês de maio e, com ele, a **vacinação contra a febre aftosa** no estado de São Paulo. A aftosa é uma enfermidade altamente contagiosa que afeta mamíferos de casco fendido, principalmente bovinos, suínos, ovinos e caprinos. A imunização contra essa doença é uma medida importante na manutenção da saúde animal. O veterinário e criador de gado jersey Daniel Nunes Gomes apresenta alguns cuidados importantes na vacinação do rebanho.

Antes da aplicação – A procedência da vacina é um fator que deve ser considerado no momento da compra. “O produtor tem que comprar a vacina de um fornecedor de confiança, que fez uma boa conservação, porque se o produto chegar com avaria não vai haver a imunização correta”, assinala Daniel. O número de doses adquiridas também deve ser adequado, para que nenhum animal fique sem vacinação.

No transporte da revenda até a propriedade, a vacina deve ser conservada em temperatura de 2 °C a 8 °C, em caixas térmicas com gelo. A CAPAL toma todas as medidas para garantir que a vacina seja mantida na temperatura correta nas Lojas até a aplicação. “Quando a vacina chega, a gente mede a temperatura, para conferir se está correta. Depois, ela vai para a geladeira e todos os dias, de manhã e à tarde, aferimos a temperatura da geladeira. Quando vendemos a vacina, a gente não entrega sem gelo e caixa de isopor”, relata Fernando Michalowski, supervisor da loja agropecuária da CAPAL.

Manejo – A aplicação exige um ambiente limpo, organizado e ao qual os animais já estejam acostumados. Além disso, é importante manter a higiene dos instrumentos da aplicação, como seringa e agulha. “Se possível, deve-se utilizar uma agulha por animal. Se não for possível, esterilizar e a cada 5 ou 6 animais, trocar de agulha”, indica Daniel.

O veterinário recomenda que não sejam feitas outras aplicações no momento da vacina contra febre aftosa. “Com a vacina, vai haver



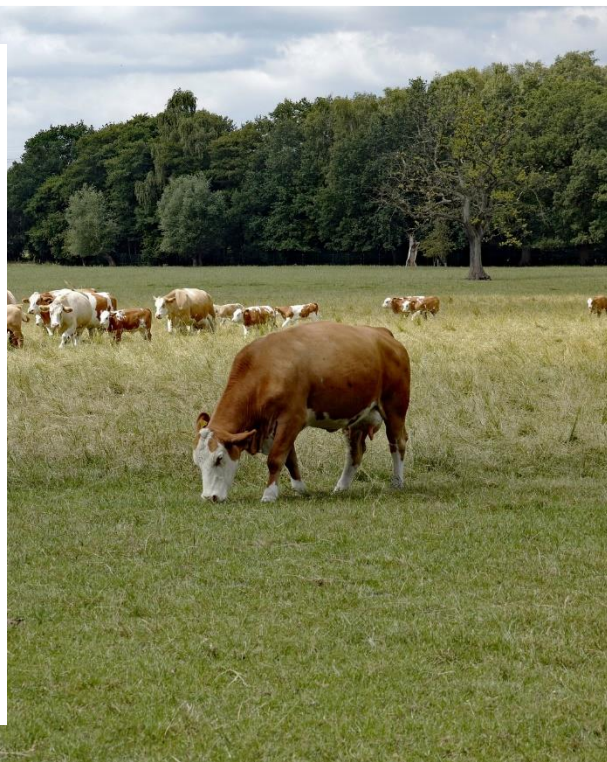


uma mudança no comportamento do animal, então quanto menos procedimentos forem feitos, melhor. Claro que, dependendo do sistema de confinamento e criação dos animais, é aceitável que se aproveite o momento para outros manejos, mas é preferível fazer por etapas”, ressalta.

Daniel orienta a dar a vacina em dias de clima ameno. “Uma recomendação é que seja feita num período mais fresco, aproveitando dias mais frios ou pós-chuva. Isso facilita porque estressa menos os animais”, explica. No estado de São Paulo todos os animais que têm mais de 30 dias de vida devem ser vacinados.

Reações – É comum o inchaço na região onde a vacina é aplicada, mas o cuidado com a sanidade pode amenizar esse efeito. “Quando se trata de vacina da febra aftosa, a gente observa a formação de nódulos vacinais que, com o tempo, tendem a diminuir. E quanto maior o processo de higienização, menor é a formação dos nódulos”, aponta Daniel.

A vacina representa uma medida efetiva de controle da febre aftosa. Mesmo com as ações de prevenção do coronavírus, o calendário está mantido, portanto, os produtores do estado de São Paulo devem fazer a vacina. Contudo, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento orienta que a comprovação da vacina contra a doença deverá ser realizada, preferencialmente, por meio de sistemas informatizados, correio eletrônico ou outras soluções à distância.



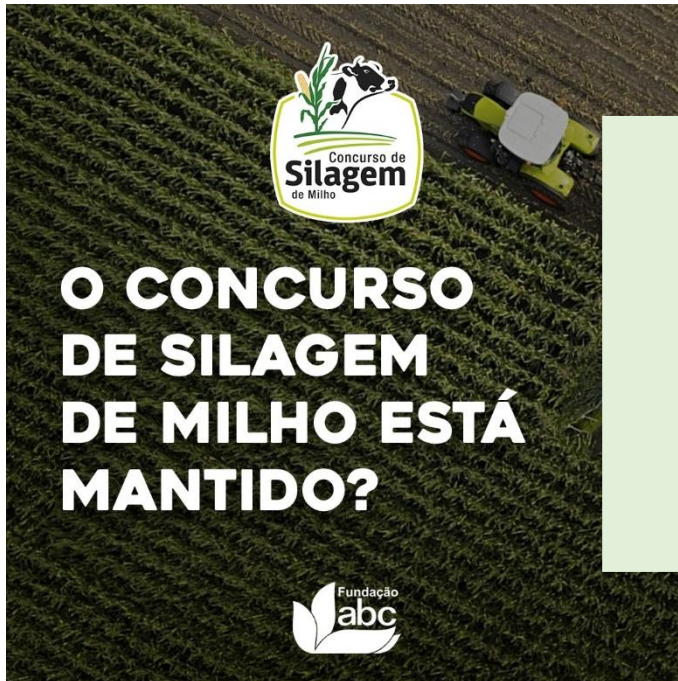
Imagens retiradas da Internet.

ATENÇÃO PECUARISTA DO ESTADO DO PARANÁ

**O SEU COMPROMISSO COM A SANIDADE CONTINUA!
ATUALIZE OS DADOS DO SEU PLANTEL DE 1 A 31 DE MAIO**

Não é necessário vacinar o rebanho, porém, é obrigatória a atualização do rebanho (bovinos, búfalos, suínos, ovelhas, cabras, cavalos, jumentos, mulas aves e peixes). www.adapar.pr.gov.br



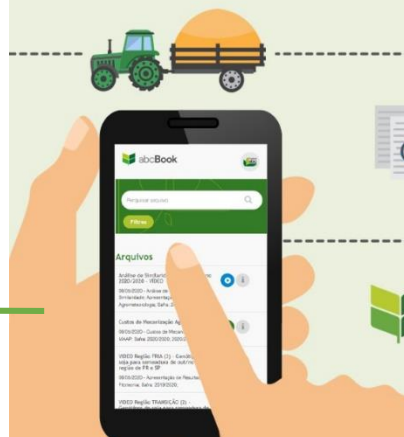


Sim, a edição de 2020 está confirmada! Mas a Fundação ABC terá que fazer algumas mudanças para seguir as recomendações frente à pandemia. As inscrições seguem abertas até o dia 31 de dezembro deste ano e a premiação ocorrerá no que vem em um novo formato a ser divulgado.

CONFIRA!

Planilha de Custos de Mecanização Agrícola 2020

Baixe agora mesmo no abcBook a versão atualizada!



Disponível no
abcBook





LEILÃO ONLINE TERRENO RURAL EM CURIÚVA-PR

O imóvel rural de Matrícula Imobiliária n. 7630 será levado a leilão.

Área de terreno rural com 31,90 hectares ou 13,18 alqueires, situado em local chamado "Antas", município de Curiúva, Paraná. O imóvel foi avaliado em R\$ 790.000,00.

A primeira praça acontecerá em **08/06 às 9h30**; a segunda praça será dia **25/06 às 9h30**, ambas pelo site **<https://www.hkleiloes.com.br/>**



PRIMEIRA PRAÇA

**08/06/20****9h30**

SEGUNDA PRAÇA

**25/06/20****9h30**

CLASSIFICADO

VENDA – Propriedade de 10 alqueires, aptidão leiteira, com produção média 600 litros/dia, animais excelentes. Região de Wenceslau Braz. Receita anual bruta de R\$ 350 mil, excelente retorno do investimento, com capacidade para duplicar em 2 anos, está mal trabalhada. Terra de 1ª, reserva de mata nativa, água em abundância e boa estrutura. Contato: Bruno (11) 98611-2876.



ATENÇÃO, COOPERADO!

O uso de máscara de proteção agora é obrigatório nos estados do Paraná e São Paulo, de acordo com a Lei Estadual Nº 20.189/20 e o Decreto Nº 64.959, respectivamente.

Providencie sua máscara se precisar vir à Cooperativa!



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega Julho/2020 e pagamento Agosto/2020	Comprador: R\$ 48,00	Vendedor: Sem indicação
	CIF Guarujá entrega Agosto/2020 e pagamento Setembro/2020	Comprador: R\$ 47,60	Vendedor: Sem indicação

PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: 50,00
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$ 44,00	Vendedor: S/ INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 15/07/2020	R\$ 110,00
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 101,10



TRIGO	Superior	R\$ 1200,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1100,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1030,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)

SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: R\$ S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 46,00	Vendedor: R\$ S/INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 15/07/2020	R\$ 112,00
	Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIFGuaruja Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guarujá	R\$ 103,10 R\$ 103,80



TRIGO	Superior	R\$ 1200,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1200,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1110,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)



FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	04/05/20		05/05/20		06/05/20		07/05/20		08/05/20	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	345,00	350,00	S/ cot	360,00	360,00	365,00	370,00	372,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	335,00	340,00	S/ cot	345,00	S/Cot	345,00	355,00	360,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	315,00	320,00	330,00	335,00	330,00	335,00	340,00	345,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	305,00	310,00	S/Cot	320,00	315,00	320,00	320,00	325,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	270,00	275,00	285,00	290,00	285,00	290,00	295,00	300,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	255,00	260,00	S/Cot	270,00	265,00	270,00	280,00	285,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/ cot	S/ cot	250,00	255,00	250,00	255,00	255,00	260,00	S/Cot	S/Cot



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



DÓLAR COMERCIAL

07/05 - R\$ 5,83



POUPANÇA

07/05 - 0,1733% a.m.



SELIC

3,00% a. a.



MILHO - Os preços dos derivativos do milho negociados na Bolsa de Chicago se recuperaram, sob a influência da preocupação do mercado com os impactos da geada sobre as lavouras do norte do Meio Oeste estadunidense e das novas compras realizadas pela China. Baixíssimas temperaturas devem ser registradas nos EUA a partir de sábado a ponto de causarem danos as plantas que já emergiram. Os agentes financeiros também buscaram antecipar seu posicionamento ao reporte de oferta e demanda do USDA, a ser divulgado na semana seguinte. Na BM&F mais uma vez conduzidos pelo dólar, com o acréscimo do suporte em Chicago, a maioria dos futuros ampliou ganhos na bolsa brasileira nesta quinta-feira. Mercado interno registro de poucos negócios, nesse ambiente é natural que os produtores se afastem do mercado e optem pela retenção como estratégia recorrente.



SOJA - Os preços dos contratos futuros da soja negociados na Bolsa de Chicago apresentaram alta nesta quinta-feira, através de cobertura de contratos curtos, sinais de novas compras vindos da China e da transmissão do vigor dos futuros do petróleo. O próximo reporte de oferta e demanda mensal do Departamento de Agricultura dos EUA, que será divulgado na semana seguinte entrou no radar dos players, que começaram a se posicionar atentos a primeira projeção do órgão para a temporada 2020/21. O mercado interno de soja esteve bastante agitado nas principais praças de negociação do país. O câmbio enfileirou o segundo recorde consecutivo contribuindo para que os preços avançassem significativamente no mercado interno.



TRIGO - A Bolsa de Mercadorias de Chicago para o trigo encerrou com preços em alta. O cereal buscou uma boa reação frente as quedas durante a semana, sustentado por compras técnicas com os investidores repercutindo a demanda dentro do esperado pelo grão dos Estados Unidos. Além disso, a previsão de clima frio e geada prejudiciais sobre as lavouras do Meio-Oeste norte-americano atuou como fator de suporte. No mercado brasileiro agentes atentos principalmente a forte elevação do câmbio, com esta acentuada elevação o mercado de trigo fica atento ao aumento dos custos de importação para a indústria nacional elevando a competitividade do cereal doméstico frente o importado e assim abrindo espaços para novas recuperações de preços. Além disso, as ofertas disponíveis estão cada vez mais restritas potencializando o viés de alta no âmbito doméstico.



DÓLAR - O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 2,31%, sendo negociado a R\$ 5,8360 para venda e a R\$ 5,8340 para compra, renovando a máxima histórica de fechamento de ontem. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,7430 e a máxima de R\$ 5,8750. A divisa norte-americana fechou com forte alta, engatando o segundo recorde seguido e a quinta alta consecutiva, em reação à saída de investimentos estrangeiros após o Banco Central (BC) cortar a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual (pp), acima do esperado, e sinalizar que deverá realizar mais cortes na próxima reunião.



LEITE - O mês de abril foi marcado pela contínua desvalorização dos preços do leite UHT, recuo de R\$ 0,67 centavos desde o início do mês, em função da retração da demanda - com consumidores abastecidos de produtos e com grandes incertezas sobre sua renda e o mercado.

Para os leites em pó, o cenário foi de redução dos preços ao longo do mês. Apesar da baixa competitividade do leite em pó importado, a reduzida demanda interna acarretou na diminuição dos preços.

Na primeira quinzena de maio, o balanço de oferta e demanda pelo leite spot seguiu relativamente estável em relação a quinzena anterior, mas com aumento de preços devido à baixa disponibilidade de leite de produtores diretos. Além disso, muitas indústrias focadas na produção de queijos voltaram às compras.

Leite UHT (R\$/litro)

	RJ	MG	GO	PR	RS	SC
4ª semana abr/20	2,60	2,51	2,55	2,55	2,57	2,38
5ª semana abr/20	2,57	2,43	2,38	2,43	2,34	2,31
Var. Semanal	-0,03	-0,08	-0,17	-0,12	-0,22	-0,07



SUÍNOS - O preço do suíno vivo voltou a registrar alta em algumas das praças do país nesta quinta-feira. O ritmo de negócios vem melhorando no decorrer da semana de acordo com frigoríficos ajudado pelo varejo que busca ajustar seus estoques com intuito de atender o dia das mães. Contudo, o escoamento da carne ainda é afetado pelas medidas de isolamento e mobilidade social, o que mantém atividades demandantes como o de restaurantes ainda fechadas ou em jornadas reduzidas em grande parte do país, fator que trava um movimento de alta ainda mais consistente dos preços domésticos, tanto no atacado como para o vivo.



CAFÉ - O mercado futuro do café arábica encerrou a sessão desta quinta-feira com baixas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações chegaram a registrar quedas de mais de 300 pontos no início da tarde, mas se recuperaram parcialmente até o fechamento e as baixas não ultrapassam os 200 pontos. Os preços do café continuam sob pressão devido à preocupação de que a queda induzida pela pandemia na economia global reduza a demanda de café. Porém o mercado físico brasileiro teve um dia de valorização nas principais praças produtoras do país.